



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Só o evangelho de Cristo!

Texto: João 3:13-21

Depois de compreendermos melhor o tema anual para a nossa igreja em 2023, mais uma vez iniciamos a nossa série “*Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade*”, para que mantenhamos firmes as nossas bases doutrinárias, os fundamentos bíblicos que justificam a nossa fé e orientam a nossa conduta de vida.

João 3:13-21 é um dos trechos mais conhecidos da Bíblia e com ele aprendemos que: **O evangelho de Cristo é a boa notícia de que Deus trouxe salvação ao mundo pelo seu Filho Jesus Cristo, que habitou entre nós, morreu na cruz para o perdão de pecados, mas ressuscitou ao terceiro dia, subindo aos céus com a promessa de que voltará para estabelecer o Reino dos céus.**

A partir do texto bíblico, Deus nos apresentou **alguns pilares fundamentais do evangelho de Cristo:**

1. O Evangelho de Cristo é a providência e o poder exclusivo de Deus para a salvação de todo aquele que crê. (v.13)

Somente Jesus Cristo, o próprio Deus entre os homens, é quem tem autoridade para revelar a verdade aos homens. Os apóstolos e o próprio Jesus nos ensinaram sobre a natureza divina do nosso salvador (Colossenses 1:15-17; Filipenses 2:5-7; Mateus 28:18; João 6:35; 8:12,58; 10:7,11; 11:25; 14:6; 15:1). Ninguém, além de Jesus Cristo, o próprio Deus que veio ao mundo habitar entre pecadores, tem autoridade para fazer revelações em nome de Deus que contrariem a revelação dada pelo Messias, o Cristo, o Ungido de Deus.

2. O Evangelho de Cristo é a salvação eterna do pecador pelo sacrifício do Filho de Deus. (v.14)

A ação voluntária de Deus em Jesus Cristo foi sacrificial. Da mesma maneira que Moisés levantou a serpente de bronze diante do povo para que o povo fosse curado das picadas das serpentes mortais (cf. Números 21:5-9), Jesus Cristo, ao ser erguido na cruz, como sacrifício pelos pecados, também, trouxe vida – a vida eterna – para aqueles que contemplam a sua morte como cordeiro de Deus.

Sim; Jesus Cristo é o sacrifício perfeito e definitivo para o perdão de pecados (cf. João 1:29-30). A separação que o pecado faz entre Deus e o ser humano precisava ser desfeita, mas de maneira justa. Deus, por ser perfeitamente justo, não poderia desconsiderar a ofensa do pecado; um ato de justiça contra o pecado precisava ser realizado. Só Deus, plenamente justo, é capaz de sentenciar o pecado e reconciliar o pecador com Deus.

Por isso, Deus providenciou uma quitação justa da dívida do pecador, se fazendo carne em Jesus Cristo e assumindo a morte na cruz para punir em nosso lugar o preço do pecado (cf. Isaías 53:10-11; João 10:14-16). Deus aplicou a sua justiça para a salvação do pecador a partir do sacrifício na cruz de Jesus Cristo – o Filho eterno, igual ao Pai em natureza e a sua representação perfeita.

3. O Evangelho de Cristo é a revelação do amor de Deus que livra o pecador mediante a fé na salvação em Jesus Cristo. (v.15-17)

Nenhum atributo de Deus anula qualquer um dos seus outros atributos divinos. Aprendemos que a cruz de Cristo é expressão da justiça perfeita de Deus no tratamento do pecado. E agora, vemos o amor de Deus pelo pecador junto com a sua justiça.

Porque Deus ama o pecador ele escolheu reconciliá-lo consigo mesmo, a partir do sacrifício redentor de seu Filho Jesus Cristo. O amor justo de Deus providenciou o pagamento da dívida do pecado na cruz.





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

O Evangelho de Cristo é a escolha soberana de Deus, é ação poderosa de Deus (que não encontra limite algum) em realizar a sua vontade graciosa de reconciliar o homem pecador consigo mesmo. Sim, a cruz é expressão da justiça e do amor de Deus pelo pecador!

E como o pecador se apropria dos benefícios da salvação graciosa e justa de Deus?

A fé na suficiência de Cristo para o perdão de pecados é o caminho que Deus abriu para conceder a sua salvação ao pecador, aplicando a sua justiça eterna (João 3:15,16b; Romanos 1:17; 3:24-26; 4:5; Efésios 2:8).

O Evangelho apresenta ao pecador de que somente Deus, poderoso e gracioso, é capaz de habilitar o homem, pela fé, a se relacionar em paz com Deus e com o seu próximo.

4. O Evangelho de Cristo compromete todo o pecador com uma resposta ao chamado de Deus e as suas consequências. (v.18)

O Evangelho de Cristo é um chamado de Deus a pecadores e, por isso, exige uma resposta de cada um de nós. Existem apenas duas respostas: a da fé e do arrependimento; e a da rejeição.

A resposta de fé e arrependimento é fruto da ação inicial do Espírito Santo no coração do pecador redimido, que passa a reconhecer a sua ofensa, a sua dependência do perdão em Cristo para uma vida nova reconciliada com Deus. Crer é ter fé, é confiar em quem é Jesus Cristo – Deus conosco – e no que ele fez em favor dos pecadores – perdão de pecados para vida eterna do crente. O arrependimento é acompanhado da fé regeneradora, é o fruto de um novo coração dado por Deus em Jesus Cristo, é o caminho da conversão que leva à mudança de vida de pecador obstinado para pecador adorador.

O resultado da ação de Deus na vida do pecador é a fé, o novo nascimento, o arrependimento, e a nova vida disposta e dedicada a adorar e a honrar o nome do Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Entretanto, quem resiste ao chamado de Deus em Cristo já está condenado à separação eterna de Deus e está debaixo da ira do Senhor, pois continua na sua condição caída em pecado, de desobediência e de culpa (cf. Salmos 51: 4-5; Efésios 2:1,2; Romanos 3:10-12,23).

5. O Evangelho de Cristo é a revelação do julgamento santo e justo de Deus que expõe o coração de todo ser humano. (v.19-21)

Jesus foi enfático sobre o poder de revelação da verdade do evangelho. A luz chega e as trevas se dissipam, permitindo que a realidade seja apresentada. O evangelho de Cristo expõe o quanto as pessoas realmente amam a Deus ou o rejeitam. O evangelho expõe o quanto as pessoas preferem a religiosidade à verdade.

Sabe o que em nossa existência nos evidencia o quanto precisamos do evangelho de Cristo? A falta de contentamento em Deus, a expectativa exagerada de nosso coração nas pessoas e nas coisas desse mundo.

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho reconhecido o privilégio da ação voluntária de Deus em se revelar e de buscar a mim, pecador?
- Minha vida tem refletido o caráter novo de Cristo que Deus plantou em mim? Ou tenho refletido mais a busca pelos meus próprios desejos?
- Qual tem sido a minha resposta ao chamado de Deus em Cristo: de vida eterna ou de morte eterna?
- Qual é a realidade que o evangelho de Cristo tem revelado a meu respeito: humildade e amor pela verdade ou orgulho e tentativa de me manter na vaidade?





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica “*Só o evangelho de Cristo*”, ministrada em 05 de março, de 2023.
- Avalie o quanto a sua vida está alinhada a verdade que o evangelho de Cristo apresenta e, se já é um crente, procure crescer em obediência à Palavra de Deus por amor e honra ao Senhor.
- Se você ainda não se rendeu a Cristo como seu único e suficiente salvador, creia que só ele pode perdoar os seus pecados, arrependa-se dos seus pecados e busque crescer na nova vida que Deus lhe concede.

Oração Pessoal: Deus, obrigado pelo seu evangelho que liberta! Peço-lhe que me ajude a viver com satisfação e dedicação a nova vida em Cristo. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

